



O Ecetista

FENTECT

CUT

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - cep: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601

Subsedes CTP/Zona Oeste: Av. Imp. Leopoldina, 595a, V. Leopoldina. Tel: 3834-2571/3832 -20 53

Subsede Sorocaba: Rua Aparecida, 27, Vila Santana, Sorocaba - Tel (015) 211 4461

2ª quinzena/
Janeiro/2006

Correio Eletrônico
sintect-sp@uol.com.br

Delegados Sindicais 2006

A eleição dos líderes da categoria nos locais de trabalho será realizada de 20 a 24 de fevereiro - Inscrições até 03 de fevereiro, com um Diretor ou na sede ou subsede do Sindicato - Leia mais no verso

Continua a luta contra as retaliações aos grevistas

Após a greve a empresa passou a perseguir os trabalhadores, com a retirada de função, transferência e demissão

Basta de perseguição e demissão
Contratação já, nenhuma demissão!



Após discussão com o Sindicato e com a Federação, a empresa reviu muitas demissões e retiradas de funções realizadas depois da greve com clara intenção de retaliar os lutadores e reprimir a luta da categoria.

Nem todas as injustiças foram revistas, no entanto. Ainda há companheiros prejudicados. Frente à pressão do Sindicato, a empresa solicitou nova relação de trabalha-

dores nessa situação, apesar de já ter sido enviada, numa atitude que demonstra enrolação e má vontade. Por outro lado, se algum trabalhador que foi demitido ou perdeu função ainda não informou ao Sindicato, ganhou mais uma chance de fazê-lo.

A Diretoria do Sindicato vai continuar pressionando a empresa e não vai descansar enquanto essa batalha não estiver terminada!

Federação e Sindicato negociam com a ECT as demandas da categoria

Reunião serviu também para definir futuras lutas

POR UMA PLR JUSTA

Segundo a empresa, a PLR 2005 já foi homologada pelo DEST e será paga neste ano, e por questões administrativas e legais não dá mais para discuti-la. O Sindicato não concorda com esses argumentos e quer saber quanto foi o lucro da ECT e quais foram os critérios utilizados para o cálculo da PLR 2005.

PLR 2006 - O modelo e as regras para a PLR 2006, a ser paga em 2007, já entrou em discussão. Por isso o Sindicato está iniciando o trabalho para fazer uma campanha forte que garanta uma PLR decente!

Vamos com tudo prá cima da empresa para acabar com a história de pagamento de valores miseráveis. Com a participação de toda a categoria nesta batalha vamos conquistar um modelo de PLR justo, que garanta valores que estejam de fato relacionados com a alta produtividade dos ecetistas. **TODOS NA LUTA!**

MELHORIAS NO BANCO POSTAL

Frente aos problemas apresentados pelo Sindicato, a empresa solicitou nova reunião para discutir problemas com segurança, excesso de trabalho e acúmulo de funções nos setores. Também entrará em pauta os problemas gerados pelo SARA. O programa não está adequado para suportar o ritmo de trabalho dos Correios e acaba aumentando o estresse e as dificuldades dos trabalhadores. O rotineiro congestionamento no final do expediente é um martírio para os operadores, que têm de trabalhar além do horário e muitas vezes são penalizados financeiramente devido a erros de um programa que não funciona direito. Esperamos respostas satisfatórias nesta reunião!

Delegado Sindical tem que ser de luta

Cabe a ele organizar e liderar os trabalhadores nos locais de trabalho junto com o Sindicato



Delegado tem de encarar a briga sem medo

informações, orientando e preparando a participação nas campanhas e demais lutas.

Para tanto, é preciso eleger companheiros comprometidos com a luta da categoria. Esses lutadores devem estar dispostos a participar das atividades do Sindicato, estar sempre bem informados, estudar para se formar politicamente

e não ter medo de representar seus companheiros.

Por isso é preciso identificar os oportunistas, aqueles que se candidatam de olho na estabilidade e que uma vez eleitos nada fazem de bom. Esses não merecem sua confiança nem seu voto!

A eleição dos representantes sindicais nos locais de trabalho (Delegado) é uma das maiores conquistas da categoria. O representante é um instrumento dos ecetistas para garantir setores bem organizados e lutas mais fortes. Ele cumpre a tarefa estratégica de liderar seus companheiros, levando

EXPEDIENTE

O Ecetista é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Similares de São Paulo, Região da Grande São Paulo e Zona Postal de Sorocaba - SINTECT-SP.

Diretoria de Imprensa:

Vagner do Nascimento
guine65@gmail.com

Jornalista Responsável:
José Bergamini - Mtb 23668

Tiragem: 12.000

Responsabilidade da Diretoria Colegiada do SINTECT/SP

Para se candidatar é preciso ser filiado ao Sindicato;

A listagem dos eleitos será divulgada dia 03 de março/2006;

A cerimônia de posse será realizada dia 11 de março/2006;

A Sindicato realizará um curso de formação para os delegados Sindicais eleitos, em data a ser definida - o curso é muito importante para dar base e ajudar os companheiros a realizar um bom trabalho.

Denúncias

CTE/Jaguapé - fora chefe carrasco

Uma mesa Redonda na Delegacia Regional do Trabalho, realizada no dia 14/12/05, deu continuidade à discussão dos problemas gerados pelas atitudes arrogantes do chefe do setor, de abuso de autoridade e assédio moral. A fiscal da DRT deixou claro que a denúncia, comprovada por abaixo assinado dos trabalhadores do CTE, é muito séria. Ela deu 60 dias para a empresa solucionar o problema. Nesse período, o Sindicato fará reunião com o pessoal para avaliar a situação e elaborar relatório para a DRT. Se o problema não for resolvido, a DRT tomará medidas contra a ECT, tendo em vista a gravidade da denúncia.

Cadê o lacre?

Caixas com encomendas contendo valores sempre circularam com lacre dentro a empresa, o que permite a identificação de violações. Mas tem faltado o lacre em vários setores, o que obriga o pessoal a fechar as caixas com fitilho. Isso as torna vulneráveis. E o Correio, quando detecta violação, não tem como determinar onde ela foi feita e está penalizando o trabalhador que estiver mais próximo da encomenda. É injusto e absurdo! Exigimos que a empresa forneça os lacres e faça o procedimento adequado. Sem isso é inaceitável qualquer tipo de punição por violação das caixas.

ECT ameaça quem tem restrição médica

Os companheiros que têm restrições médicas devido a problemas de saúde adquiridos no exercício do trabalho na empresa estão tendo uma surpresa desagradável quando passam pela perícia médica no ambulatório do Jaguapé. Eles estão sendo ameaçados de afastamento para o INSS e ainda têm de ouvir absurdos como: "a empresa não vai mais tolerar isso (colocar o trabalhador numa função que não afete ainda mais a sua saúde) e não vai mais dar restrição médica para quem adquirir doenças do trabalho". É a política de chupar a laranja e jogar o bagaço fora. Será que a empresa vai contratar mais empregados, se mandar todos com restrições para o INSS? É uma situação desumana e inaceitável!

Mudança de turno

A ECT tinha se comprometido a discutir previamente com o Sindicato qualquer mudança de turno dos trabalhadores que trabalham à noite. Mas ela não está cumprindo o compromisso. Há denúncias de que já houve mudança de turno para vários trabalhadores. Nós do Sindicato não vamos admitir essa postura da empresa, que é prejudicial aos trabalhadores. Exigimos que todos os companheiros sejam mantidos em seus turnos.

Chefia persegue Delegada Sindical em Barueri

O Sindicato declara toda solidariedade à companheira Luzinete, que foi e está sendo pressionada e assediada moralmente

A tentativa de colocar em debate na reunião da CIPA a revisão das atividades dos funcionários com restrições médicas trouxe enormes transtornos para a então cipeira do setor, hoje Delegada Sindical, companheira Maria Luzinete C. da Silva. A chefia/presidência da CIPA proibiu a discussão do assunto na reunião e passou a pressionar, perseguir e assediar moralmente a companheira. O Sindicato interveio

e a chefia foi repreendida pelo DESAU, mas em vez de melhorar passou a atacar ainda mais a companheira.

É inaceitável esse nível de ataque a uma trabalhadora de luta, que não mede esforços para defender seus companheiros, guiada sempre pela busca da justiça. É na verdade um ataque à organização sindical e a todos os trabalhadores da categoria. O Sindicato conhece o trabalho sério e dedicado

da companheira e apóia sua luta. Não vamos aceitar essa situação. Nossa primeira ação será a realização de um ato público em frente ao CE, com toda a Diretoria, dirigentes sindicais da região e organizações de direitos humanos e feministas. E não vamos descansar enquanto os ataques não cessarem. Se é briga que querem, estamos nela com toda força!

Ativista da categoria tem de ser respeitado, e é tarefa de todos os trabalhadores defendê-lo!



Coluna da Anistia

Mobilização pelo anistia aos demitidos na greve de 97

A Câmara dos Deputados votará em breve o Projeto de Lei 3462/2000, que concede ANISTIA aos demitidos da greve de 1997. Através da Secretaria de Anistia e Defesa do Emprego, o Sintect-SP enviará uma comissão para participar das atividades que serão realizadas entre 16 e 24 de Janeiro de 2005, pela aprovação do PL.

NOVIDADES

O site do Sindicato estará no ar em breve. Aguarde!

A Subsede Leopoldina será mudada para a Rua Jaguaré Mirim, em frente ao CTP, no mês de fevereiro, para melhor atender os companheiros do setor e da região.

Pensando no futuro profissional dos trabalhadores ecetistas e seus familiares...

Sindicato firma convênio com escola técnica São Marcos em Guarulhos

Os trabalhadores e seus familiares poderão cursar o ensino médio ou técnico a um preço acessível. Ex: Técnico de Radiologia, Enfermagem, Logística, Imobilização Ortopédica e muito mais. Mais informações no próximo boletim do sindicato ou pelo fone 3832-2053.

Óculos e protetor solar são conquistas

Nada vem de graça, principalmente nos Correios. Tudo tem de ser conquistado na luta. É o caso dos óculos de sol, do protetor solar e outros benefícios fornecidos pela empresa. A empresa não dá nada porque é boazinha. Ou os trabalhadores se organizam e lutam para conquistar, ou nada recebem.

No caso do protetor solar e dos óculos de sol, o Sindicato orienta os trabalhadores a consultarem um médico para se certificar de que o fornecido pela empresa é adequado para seu organismo. Alguns companheiros podem, por exemplo, precisar de grau nos óculos ou ter alergia do protetor.



Boca no Trombone

Detonando os chefes ditadores, carrascos e incompetentes

CDD Vila das Belezas - autoritarismo

Já faz tempo que os trabalhadores do setor reclamam do gestor. Ele é muito autoritário e não deixa que os trabalhadores se expressem nas reuniões. Ele corta quem fala e diz que qualquer argumento deve ser tratado em sua sala. Segundo relatos, o assédio moral é corriqueiro. Há ainda denúncia de que há, no setor, um trabalhador com restrições auditivas que está sendo obrigado a entregar cartas, correndo risco de sofrer acidentes ou ser mal interpretado pelos clientes. Solicitamos medidas urgentes que levem a mudança na condução da unidade.

CDD Guainazes:

a última palavra é sempre do chefe

Neste setor o chefe também inibe a participação dos trabalhadores nas reuniões e sempre impõe sua vontade. Será este o resultado dos cursos de relações sindicais e de trabalho que a ECT diz estar dando para os chefes? Se for, é curso para ditador!

CDD Serrado (Região de Sorocaba)

Nada mudou no CDD Serrado. Os trabalhadores continuam sendo penalizados com distritos enormes e excesso de dobras. O Sindicato solicitou mais funcionários e redistribuição urgente da DR-SPI. Estamos de olho!

Sem festa na GEREN

Ou a festa é do meu jeito, ou nada feito. Com esse versinho o Gerente da GEREN proibiu os trabalhadores de fazer festa no setor no final de ano. É inacreditável a que ponto chegam alguns tiranos!

Assunção: CDD conto de fadas

Os trabalhadores do CDD Assunção estão ansiosos. Esperam a mudança da unidade para o prédio novo. Mas apesar do prédio novo já estar pronto para a mudança, ela ainda não aconteceu devido a burocracia dos Correios.

Pressão no CTC Santo André

Os trabalhadores deste setor vem sofrendo pressão psicológica da chefia, além de do excesso de trabalho acarretado pela falta de funcionários.

CTC Jaguaré - assédio moral é cara de pau

A gerência do setor mostrou sua incompetência ao fazer um esquema atrapalhado de folgas no final de ano. Afundou o setor de trabalho e agora pressiona os trabalhadores com papeletas e ameaças, principalmente no turno I.

Oriente-se no Sindicato antes de responder papeletas

Muitos companheiros preenchem papeletas sob pressão da chefia e acabam cometendo erros que os prejudicam. Não é necessário responder na hora. O trabalhador tem até 48 horas para elaborar seus argumentos e preencher a papeleta.

O Sindicato orienta os companheiros a procurar o Departamento Jurídico da entidade antes de responder a papeleta. Assim fica mais difícil do trabalhador cair nas armadilhas armadas pela burocracia da ECT e pelas chefias.

Sorocaba e Região

Excesso de assaltos exigem providências

Os números assustam qualquer um. A AC Sarapuí já foi assaltada 4 vezes; AC Cerquilho 3; AC Tatui 3; e ACs Porto Feliz, Capela do Alto, Araçoiaba e Iperó, 1. Inúmeros trabalhadores já pediram demissão devido à gravidade da situação, tendo em vista que em cidade pequena o risco se dá na hora do assalto e na alta probabilidade da vítima encontrar o assaltante nas ruas.

O Sindicato e os trabalhadores solicitam providências imediatas da empresa, no sentido de garantir a segurança dos trabalhadores no exercício do trabalho, e dos clientes que usam os serviços dos Correios e do Banco Postal.

Regularização em Itapeva e Itararé

Já foi denunciado neste jornal que a desorganização da empresa faz com que as encomendas cheguem muito tarde a essas cidades, o que empurra o trabalho de distribuição domiciliar até à noite. Isso amplia os riscos de acidentes e erros para parte dos carteiros.

Por isso o Sindicato está solicitando que a empresa reorganize seus procedimentos já, de forma a solucionar o problema até o final do horário de verão, quando a luz do dia vai embora mais cedo, e com isso parar de prejudicar os trabalhadores.

Vitória na RPN

Os companheiros da Rede Postal Noturna, depois de muito tempo de sofrimento, conseguiram derrubar o ex-chefe da unidade. Foi uma prova da união e do alto nível de consciência dos trabalhadores do setor.

Parabéns companheiros.